Censo Escolar 2025 aponta Paraná como um dos líderes em educação profissional no País

02/03/2026
Institucional

O Paraná mantém sua trajetória de expansão na educação profissional e reforça sua posição de destaque nacional após a divulgação dos resultados do Censo Escolar 2025. Os dados apontam que a rede estadual de ensino possui a quarta maior proporção do País de matrículas em cursos profissionalizantes integrados ao ensino médio, com 32,9% dos estudantes nessa modalidade em relação ao total de estudantes dessa etapa – índice bem acima da média nacional, de 20,1%, e a maior da região Sul.

Realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), vinculado ao Ministério da Educação, o Censo Escolar é a principal pesquisa estatística da educação básica brasileira, reunindo informações de aproximadamente 46 milhões de matrículas em 178,8 mil escolas públicas e privadas do País. A divulgação dos resultados ocorreu no fim de fevereiro.

Referentes ao ano de 2025, os números do Censo por si só, já são positivos. No entanto, os dados mais recentes, já considerando o ano de 2026, mostram um avanço ainda maior. Dados da Secretaria da Educação do Paraná (Seed-Paraná) mostram que, neste ano, o percentual de alunos matriculados em cursos de educação profissional na rede estadual chegou a 34,63% do total do ensino médio, o que representa cerca de 123 mil alunos. Atualmente, são 804 colégios estaduais que ofertam educação profissional, incluindo 31 colégios agrícolas.

De acordo com o secretário estadual da Educação, Roni Miranda, a ampliação da oferta acompanha as características econômicas das regiões paranaenses e busca aproximar a formação escolar das demandas do mercado de trabalho. “Em todo o Estado existem vocações econômicas que precisam de mão de obra muito

qualificada, seja em tecnologia de dados, no agronegócio, no turismo. Por isso, procuramos sempre criar e atualizar cursos pensando em como preparar os estudantes paranaenses para o mercado, esse é o espírito da educação profissional”, afirma.

Segundo o chefe do Departamento de Educação Profissional da Seed-PR, Anderson Canizella, a modalidade tem impacto direto na inserção dos jovens no mercado de trabalho e na renda futura dos estudantes. Dados acompanhados pela Seed-PR indicam que alunos que concluem a educação profissional podem alcançar ganhos salariais significativos logo no início da carreira.

Ele destaca, ainda, que a política estadual prioriza cursos alinhados aos arranjos produtivos locais, permitindo que os estudantes iniciem a trajetória profissional ainda durante a formação escolar, a partir dos 14 anos, conciliando aprendizado e experiência prática.

“O aumento da procura por cursos de educação profissional na rede estadual é um reflexo desse trabalho, em que associamos a questão pedagógica, com matrizes atualizadas, com a questão do investimento em laboratórios que possam atender as necessidades dos alunos por meio de parcerias com o Sistema S - o Senai, de Aprendizagem Industrial, e Senac, de Aprendizagem Comercial. São pontos que fortalecem a oferta da educação profissional”, explica Canizella.

CONTEÚDO E MUNDO DO TRABALHO – A atualização constante das matrizes curriculares busca garantir que o conteúdo aprendido em sala esteja conectado às transformações do mundo do trabalho. Regiões como Londrina e Maringá, por exemplo, que em anos recentes têm sediado empresas de tecnologia, demandam profissionais qualificados com o que há de mais avançado no mercado.

Do mesmo modo, os 31 colégios agrícolas recebem investimentos em laboratórios e equipamentos tecnológicos, como tratores, drones e

colheitadeiras, alinhados às demandas do agronegócio paranaense. De acordo com Canizella, a capacidade de atendimento da rede procura acompanhar a demanda dos estudantes, para diminuir as chances de deixar alguém de fora.

Atualmente, mais de 90% dos alunos que buscam a educação profissional conseguem vaga em algum dos cursos ofertados pela rede estadual, embora determinadas formações mais recentes ou ligadas à área tecnológica apresentem concorrência maior.

CURSO DE IA É NOVIDADE DE 2026 – Como parte dessa estratégia de valorização da educação profissional, o Paraná passou a ofertar, a partir deste ano, o curso técnico em Inteligência Artificial e Dados. Inicialmente, a formação está disponível em 32 colégios estaduais, atendendo cerca de 2 mil alunos, colocando o Paraná entre os primeiros estados brasileiros a disponibilizar um curso técnico em Inteligência Artificial na rede pública.

Das vagas ofertadas, 900 foram viabilizadas por meio de parceria com o Sistema S, com 22 turmas pelo Senac e outras três pelo Senai. O curso é realizado de forma presencial, com aulas práticas em laboratórios de informática e uso de dispositivos tecnológicos em sala.

Integrada ao ensino médio, a formação permitirá que o estudante conclua simultaneamente a etapa regular e o curso técnico ao longo dos três anos, sem prejuízo ao cumprimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).